



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8012	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TRAUMATOLOGIA, ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA I	00	100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
-	08644 A, B, C e D – 2.0730-5; 3.0730-5; 4.0730-5; 5.0730-5; 6.0730-5	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alessandro Haupenthal e Kelly Lima

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7403	Legislação Profissional e Administração
DCS7406	Biossegurança
DCS7416	Genética
DCS7426	Histologia e Embriologia
DCS7429	Epidemiologia
DCS7437	Metodologia de Pesquisa
DCS7439	Fisioterapia Preventiva
DCS7443	Psicologia
DCS7457	Fisioterapia em Geriatria
DCS7459	Fisioterapia em Reumatologia
DCS7466	Prótese e Órteses
DCS7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
DCS7478	Farmacologia
DCS7479	Fisioterapia em Pediatria II
DCS7487	Fisioterapia em Neurologia II
DCS7488	Fisioterapia em Pneumologia II
DCS7489	Fisioterapia em Cardiologia II
DCS7493	Fisioterapia em Traumato-Ortopedia II
DCS7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
	Fisioterapia Dermatofuncional

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de ortopedia, traumatologia e reumatologia.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao paciente com disfunções traumatólicas, ortopédicas e reumatológicas. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS**Objetivos Gerais:**

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
Diagnóstico cinesiológico-funcional.
Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
Reavaliação do paciente.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios. Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97)

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das atividades previstas no estágio.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/2019	
2ª	18/03 a 22/03/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	25/03 a 29/03/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	01/04 a 05/04/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada Feriado
5ª	08/04 a 12/04/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	15/04 a 19/04/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada Feriado
7ª	22/04 a 26/04/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	29/04 a 03/05/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada Feriado
9ª	06/05 a 10/05/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	13/05 a 17/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	20/05 a 24/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	27/05 a 31/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	03/06 a 07/06/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	10/06 a 14/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	17/06 a 21/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada Feriado
16ª	24/06 a 28/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	01/07 a 05/07/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	08/07 a 12/07/2019	Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

03/04/2019	Aniversário da cidade de Araranguá
19/04/2019	Sexta-feira Santa
01/05/2019	Dia do trabalhador
20/06/2019	Corpus Christi
21/06/2019	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. HEBERT, S. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. MAGEE, D.J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.
3. COHEN, M. (Coord.). **Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Tratado de ortopedia**. São Paulo: Roca, 2007.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. GREENSPAN, A. **Radiologia ortopédica: uma abordagem prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. KISNER, C; COLBY, L A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5. ed. Barueri: Manole, 2016
3. CASONATO, O.; POSER, A. **Reabilitação integrada das patologias do tornozelo e do pé**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
4. DIERCKS, R. et al. **Guideline for diagnosis and treatment of subacromial pain syndrome**. Acta Orthopaedica, v. 85, n. 3, p. 314–322, 2014.
5. O'CONNELL, N.E. et al. **Clinical guidelines for low back pain: A critical review of consensus and inconsistencies across three major guidelines**. Best Practice and Research: Clinical Rheumatology, v. 30, n. 6, p. 968–980, 2016.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof. Dr. Alessandro Haupenthal e Profa. Kelly Lima

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Coordenador do curso de Fisioterapia


Angélica Cristiane Ovando
Coordenadora Fisioterapia/UFSC
Portaria 2.208 de 02/10/2018
UFSC Centro Araranguá